



O JEJUM DO MÊS DE
RAMADAN

Regras e Virtudes

Sheikh Ahmad Mazloum



Em nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

O Jejum do Mês de Ramadan

regras e virtudes

Sheikh Ahmad Mazloun

realização



***Assembleia Mundial da
Juventude Islâmica***

WAMY - ASSEMBLEIA MUNDIAL DA JUVENTUDE ISLÂMICA

Rua Adelina Salvatore Bassoli, 57
Jardim Das Américas, SBC, SP - Brasil
Telefone: +55 11 4125-0800
E-mail: info@wamy.org.br
Site: www.wamy.org.br

INTRODUÇÃO

O jejum é uma adoração que carrega inúmeros benefícios para o indivíduo e para a sociedade. Por isso, Allah concede e estabelece esta adoração para os crentes n'Ele e na Última de Suas Revelações, o Alcorão Sagrado.

Ramadan é uma ocasião especial, uma escola onde aprendemos a elevar o nível de nossa fé, aumentamos a nossa capacidade no cumprimento das adorações e nos firmamos na boa conduta. Estas são algumas das missões do jejum, que devem ser mantidas depois deste mês glorioso.

Visando um conhecimento melhor da nossa fé e adoração, apresentamos a seguir um resumo geral da importância e regras do jejum, rogando a Allah que nos oriente e nos faça aproveitar a ocasião do mês de Ramadan para alcançar a Sua misericórdia.

Este é um simples resumo. Para o esclarecimento de outras dúvidas, favor entrar em contato com a mesquita de sua cidade.

OBSERVAÇÕES:

ﷻ : que a paz e a bênção de Allah estejam com ele.

ﷺ : que a paz esteja com ele.

ﷻ : que Allah esteja satisfeito com ele.

1. Definição do Jejum

O jejum é abster-se do alimento, bebida e outros que anulantes do jejum desde a alvorada até o por do sol, com intenção específica.

2. O incentivo e a virtude de se jejuar no mês do Ramadan

“O jejum e o Alcorão intercederão pelo crente no dia do juízo. Dirá o jejum: Senhor meu, eu o privei dos prazeres e do alimento durante o dia, por isso, permita-me interceder por ele. E dirá o Alcorão: Eu o privei do sono durante a noite. Por isso, permita-me interceder por ele. E então, intercederão.” (relatado por Ahmad)

“Quem jejuar o mês do Ramadan e conhecer os seus limites e se preservar do que deve se preservar-lhes serão expiados os erros que antecederam.” (relatado por Ahmad e Al-Baihaqi)

“A uma pessoa que jejuar o mês do Ramadan, com fé e esperança de alcançar o beneplácito de Deus, ser-lhe-ão perdoadas as faltas.” (narrado por Al-Bukhari e Muslim)

“Quando chega o mês do Ramadan abrem-se as portas do paraíso e se fecham as portas do inferno e os demônios permanecem acorrentados.” (relatado por Al-Bukhari e Muslim)

“Quem quebrar o jejum de um dia do mês do Ramadan, sem razão nem doença que o permita fazê-lo, jamais poderá repor este dia mesmo que jejue a vida inteira.” (Sahih Al-Bukhari)

3. A quem é obrigatório o jejum de Ramadan?

É obrigatório o jejum de Ramadan a todo muçulmano, mental e fisicamente capaz e responsável (que atingiu a idade da puberdade), exceto quem é ordenado a quebrar o jejum - como a mulher no ciclo menstrual ou no período pós-parto- ou quem lhe é permitido quebrar o jejum - como o doente e o viajante.

Mesmo não lhes sendo obrigatório o jejum, é aconselhável acostumar as crianças a jejuar a partir dos sete anos se forem capazes.

4. O estabelecimento do jejum como adoração

O jejum foi estabelecido no 2º dia do mês de sha'ban (mês que antecede a ramadan) do ano segundo após a hijrah (migração do profeta Muhammad ﷺ).

O jejum é estabelecido:

- No Alcorão: ﴿Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.﴾ {Alcorão Sagrado 2:183-185}

- Na Sunnah: Disse o mensageiro de Allah ﷺ: “O Islam foi edificado sobre cinco: o testemunho que não há divindade além de Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah; a observação do Salat; a doação do Zakat; o jejum de Ramadan; o Hajj à casa sagrada” (muttafaqun alaih).

E disse ﷺ: “Quem jejuar o mês de Ramadan com fé e esperança (de receber a retribuição de Allah) lhe será perdoado o que antecedeu dos seus erros” (muttafaqun alaih).

Segundo o consenso dos sábios muçulmanos em todas as épocas.

5. O que anula o jejum

1 - Todo alimento e bebida ingeridos pela boca ou outras vias do corpo. Está incluso tudo o que é ingerido por via oral, como remédio e fumo. Assim, quem se alimentar ou beber, deverá repor o dia de jejum perdido, e é seu dever se arrepender e rogar o perdão de Deus.

2 - A relação sexual. Quem manter relação sexual durante um dia de jejum deverá repor o dia de jejum quebrado e também lhe é obrigatória uma expiação: libertar um escravo; na ausência ou incapacidade deste, jejuar dois meses seguidos; na incapacidade deste, alimentar sessenta necessitados se não puder jejuar.

3 - A ejaculação sem a concretização do ato sexual (ou através da masturbação, além de ilícito, quebra o jejum).

4 - O vômito proposital.

6. Atos que não anulam o jejum

1 - O vômito involuntário e a ejaculação involuntária (durante o sono).

2 - Quem comer ou beber por esquecimento, deve completar o jejum e seu jejum é válido. Disse o profeta Muhammad ﷺ: “Quem esquecer enquanto de jejum, e comer ou beber, que complete o seu jejum, pois Deus o alimentou” (relatado por Al-Bukhari, Muslim, Abu Daud e At-Tirmidhi).

3 - É permitido colher sangue para exames ou para doação.

4 - Escovar os dentes, gargarejar (na ablução), com o cuidado de não engolir água. Da mesma forma, tratamento dentário tem a mesma regra, sempre sendo proibido engolir qualquer resíduo.

5 - Colírio e remédios introduzidos no ouvido caso se assegure de que não engolirá nada pela garganta.

- Remédio sublingual (para problemas cardíacos, por exemplo).
- Injeções (exceto injeções que alimentam, como soro e vitamina).
- O que é absorvido pela pele, como gorduras e pomadas.
- Anestesia (caso não acompanhe líquidos que alimentam).

Quem se alimentar depois da alvorada, pensando que ainda é noite, ou se alimentar antes do por do sol, pensando que já é noite, deve continuar o seu jejum depois de se esclarecer que errou (por respeito ao dia de jejum) e deve repor este dia após o Ramadan.

7. A quem não é permitido jejuar

a) É permitido não jejuar, mas deverão repor o jejum

- O doente e o viajante.

A doença que permite não jejuar é aquela que causará mais prejuízo ao doente agravando a doença ou atrasando a sua cura. Isto deve ser conhecido por meio de um médico de confiança ou pela própria experiência. Quanto a viagem, a distância que permite a quebra do jejum é de no mínimo 81 km (aproximadamente). O viajante só deve quebrar o jejum quando atravessar a região habitada da cidade e iniciar realmente a sua viagem.

Fica a critério do viajante jejuar ou não. Pode se dizer que seguir a permissão de não jejuar é melhor para quem se cansar em excesso em sua viagem. E se o jejum não lhe causar fadiga excessiva é melhor que jejue. Em todo caso, nos foi relatado: “Viajávamos com o mensageiro de Allah (S), quem jejuava não repreendia quem não jejuava e quem não jejuava não repreendia quem jejuava” (Al-Bukhari).

- A mulher grávida ou lactante, se temerem pela própria saúde ou pela saúde da criança.

- Quanto às mulheres que estejam no ciclo menstrual ou no período pós-parto, nestes casos, está vedado o jejum mesmo que queiram fazê-lo, mas deverão repor os dias de jejum perdidos.

b) Podem não jejuar e devem pagar uma expiação:

- Homens e mulheres que sejam demasiado fracos e não esperam ter condições de repor o jejum perdido. ter condições de repor o jejum perdido.

- Doente que não tem esperanças de ser curado e repor o jejum.

Estes ficam isentos de tal dever, mas devem oferecer uma refeição a um necessitado por dia de jejum quebrado.

8. A educação do mês do Ramadan e do jejum

1 - Procurar se consagrar com os diversos benefícios do jejum: a adoração sincera a Deus, o temor a Deus, o agradecimento a Ele, a elevação do espírito, aprender a força da paciência, a disciplina, lembrar dos menos favorecidos, a educação alimentar, etc.

2 - Se abster de dizer e agir com falsidade, não dizer blasfêmias, vãs palavras, insultos, não ser injusto. Enfim, aprender a autodisciplina e o autocontrole.

3 - Cumprir as orações em seus devidos horários. Procurar cumpri-la em grupo na mesquita, principalmente as orações da noite, salatut-tarawih, oração feita após a oração do Isha, realizada na maioria das mesquitas em oito rakah (genuflexões) e mais três com a intenção de saltul-witr.

4 - Intensifique as suas doações pela causa de Deus, procure ajudar o necessitado, o órfão e tenha a generosidade como caráter. Aisha, esposa do profeta ﷺ diz: "O mensageiro de Allah era o mais generoso entre as pessoas, e era mais generoso em Ramadan" (Al-Bukhari e Muslim).

5 - Evite os pecados e preserve o seu jejum fazendo com que o jejum preserve a ti mesmo. O profeta ﷺ nos disse: "Pode ser que um jejuador não ganhe de seu jejum senão a fome e a sede" (Ahmad, Ibn Majah e Addarimi).

6 - Aproveite o seu tempo com as boas ações e procure abandonar aquilo que não traz benefício, mesmo que seja lícito. Ramadan é um curso no qual devemos treinar a disciplina e o aproveitamento das nossas vidas para a conquista da vida eterna.

7 - Recite o Alcorão Sagrado, procurando entender os seus versículos.

Lembre-se: Ramadan é o mês do Alcorão.

8 - Intensifique as suas visitas aos familiares e amigos e quebre o jejum em conjunto com outros irmãos, fortalecendo assim, os laços de fraternidade e irmandade.

9 - É recomendável apressar o desjejum e atrasar o sahur (alimentação no fim da noite antes do início do jejum). Disse o profeta Muhammad (S): “A minha nação estará bem enquanto atrasar o sahur e apressar o desjejum” (relatado por Al-Bukhari).

Também é recomendável que não se coma em demasia no desjejum.

10 - Lembrar a Allah em todos os momentos e situações, principalmente, na hora do desjejum; dirigindo-se a Deus com preces (duá) sinceras. A situação de jejum e a hora do desjejum é um dos momentos em que Deus atende às preces dos que O rogam. Quando o profeta Muhammad ﷺ quebrava o jejum, dizia: “**Allahumma laka thumt ua ála rizqika aftart, zhahabadhamaú uabtallatil ‘uruq ua thabatal ajru insha állah**” (Ó Allah, para ti jejei, e com a Tua graça quebrei o jejum. A sede se foi, as veias se dilataram e a recompensa se firmou com a anuência de Allah).

11 - É aconselhável fazer a refeição do sahur. Caso não tenha fome, que o faça com um gole d’ água, seguindo assim o conselho do profeta Muhammad ﷺ: “Façam o sahur, pois no sahur há benção” (relatado por Al-Bukhari e Muslim).

12 - Também devemos procurar quebrar o jejum como o mensageiro de Deus ﷺ o quebrava completando assim a benção do jejum: “O mensageiro de Allah ﷺ quebrava o jejum com rutab (a tâmara antes de estar passa), na ausência desta com tâmaras, na ausência de tâmaras, tomava alguns goles de água” (relatado por Ahmad, Abu Daud e At-Tirmidhi).

13 - Também é da Sunnah do profeta Muhammad ﷺ, no mês de Ramadan: Al-lítikaf (a vigília na mesquita) nos dez últimos dias do Ramadan, quando procuramos nos ocupar com orações, leitura do Alcorão, dhikr (recordação de Allah) nestas noites que são as mais importantes noites do ano. A mais importante destas noites é a noite do decreto (laylatul-qadr), sendo ela uma das últimas noites ímpares do mês (21,23,25,27,29). A maioria dos sábios afirma ser ela a noite do dia 27. O profeta ﷺ disse: “Quem rezar durante a noite de Al-Qadr com fé e esperança (de receber a retribuição de Allah) lhe será perdoado o que antecedeu dos seus erros” (relatado por ai Bukhari). Devemos passar pelo menos esta noite em vigília pedindo a Deus o perdão e uma vida repleta de orientação e retidão, rogando a salvação do inferno e a conquista do paraíso.

O profeta Muhammad ﷺ aconselhou Aisha a dizer nesta noite: Allahumma innaka áfuun tuhibbul áfua faáfu áni (Ó Allah, Tu és Perdoador, gosta do perdão. Perdoe-me, pois).

﴿A Noite do Decreto é melhor do que mil meses. Nela descem os anjos e o espírito com a anuência do seu Senhor, para executar todas as Suas ordens. (Ela) é paz até o romper da aurora.﴾ {Alcorão Sagrado 97:3-5}

9. Regras do zakatul-Fitr

Zakatul-fitr é uma doação especial de desjejum, o mensageiro de Allah ﷺ a estabeleceu como purificação ao jejuador das más palavras e erros e como alimentação aos pobres e necessitados. Deve ser paga antes do último dia do mês de Ramadan, antes da saída das pessoas para a oração do Eid. Pode ser doada antes, principalmente se for dada a algum órgão beneficente, para que tenha tempo de distribuí-la.

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu a doação de Al-Fitr, um saá (equivalente a aproximadamente 2,174kg) de tâmaras ou um saá de cevada, sobre o livre e o cativo, o homem e a mulher, o grande e o menor dos muçulmanos, e ordenou que fosse feita antes da saída das pessoas para a oração (do Eid)” (Al-Bukhari e Muslim). Portanto, é pago com o alimento predominante entre os habitantes da localidade, porém, para alguns sábios pode ser pago em dinheiro. Cada indivíduo é responsável por pagar por ele e por cada membro de sua família, sobre os quais é responsável (esposa, filhos).

10. Eid Al-Fitr

Ao fim do jejum, temos a festa do desjejum (Eid Al-Fitr), quando nos é estabelecida a oração do Eid, que deve ser cumprida pela manhã do primeiro dia após o mês de Ramadan. É um dia de grande confraternização, quando os muçulmanos se dirigem para as mesquitas engrandecendo a Deus e o agradecendo por lhes conceder o mês de Ramadan e o mérito de poderem adorá-lo neste mês sagrado.

Todos podem participar da oração do Eid, mantendo sempre a boa conduta e fazendo brilhar a felicidade deste dia que Deus nos concedeu assim como nos concedeu a honra de adorá-lo antes dele.

A oração do Eid é antecedida de uma khutbah (sermão) proferido pelo Sheikh. Ao término deste sermão a oração é realizada da seguinte forma:

- Consiste em duas rakaah sem azhan nem iqamah.

- São feitas sete Takbirah (Allahu Akbar) na primeira Rakat, sem contar a Takbirah de abertura. E cinco Takbirah na segunda, sem contar a Takbirah de movimentação para a segunda Rakat.

É aconselhável publicar o “takbir” nas noites de ambos os Eid, o qual estende-se até a saída do Imam para a oração na festa do desjejum (Fitr).

Desejamos a todos um feliz ramadhan e um feliz Eid e que todos os vossos dias sejam repletos de alegria, realização e sucesso nesta vida e, o mais importante, para a vida eterna... ﴿Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal. Estes, sim, lograrão a porção que tiverem merecido﴾... {Alcorão Sagrado 2:201-202}.

Disse Allah, o Altíssimo:

﴿Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumpri-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo. O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpri o número (de dias), e glorificai a Deus por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais.﴾
{Alcorão Sagrado 2:183-185}